

---

## Habilidades Sociais, Educação e Psicomotricidade: Revisão integrativa da literatura.

Kethllyn Oliveira Santos<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Barbosa<sup>1</sup>, Susana Maria Mana de Araoz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Bolsistas PIC 2019-2020.

<sup>2</sup>Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Psicologia da Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo; Psicóloga pela Universidade Metodista de São Paulo; Professora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná-UniSL – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: susana.aroz@saolucas.edu.br.

\*Autor correspondente: Kethllyn Oliveira Santos, Graduando em Licenciatura em Educação Física, Universidade São Lucas. Ji-Paraná, RO, Brasil. Tel.: +55 (69) 99356-9919. Email: kethllynolivers@gmail.com.

Recebido: 01/03/2021; Aceito: 03/09/2021.

---

### Resumo

Em estudo sobre Ensino Colaborativo, realizado em Escola de Ensino Fundamental foram levantadas dificuldades de relacionamento em turmas regulares que têm entre os alunos, alguns com Transtorno do Espectro Autista e outros com Deficiência Intelectual. Visando a necessidade de melhor entendimento sobre habilidades sociais foi organizado um estudo bibliográfico que teve por objetivo procurar maiores conhecimentos sobre habilidades sociais na escola que foi realizada com a procura de artigos em português nas fontes de informações eletrônicas de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online publicados entre 2010 e 2020 com os descritores: habilidades sociais; escola, desenvolvimento e psicomotricidade. Foram levantados vinte e um artigos dos quais foram escolhidos doze deles de acordo com os critérios de admissão estabelecidos. As divulgações sobre habilidades sociais incluindo psicomotricidade tiveram resultados positivos na redução de dificuldades comportamentais em escolares, auxiliando-os no relacionamento no âmbito escolar e nas relações interpessoais, proporcionando benefícios na saúde mental, prevenindo distúrbios emocionais e comportamentais, aproximando todos os alunos e assim favorecendo a inclusão no âmbito escolar. Pode-se concluir que o estudo bibliográfico realizado contribuiu com o conhecimento sobre o desenvolvimento das habilidades sociais ligadas às habilidades psicomotoras na escola para favorecer a melhoria nas relações entre todos e da inclusão em particular.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência; Inclusão; Desenvolvimento; Atividades; Habilidades Sociais;

### Abstract

In a study about Collaborative Teaching, carried out in Elementary School, relationship difficulties were raised in regular classes that have among the students, some with Autism Spectrum Disorder and others with Intellectual Disability. Aiming at the need of better understanding about social skills, a bibliographic study was organized with the objective of searching for more knowledge about social skills in school. It was carried out with the search of articles in Portuguese in the Google Academic and Scientific Electronic Library Online databases published between 2010 and 2020 with the descriptors: social skills; school, development and psychomotricity. Twenty-one articles were collected from which twelve were chosen for dealing with the subject by relating the established descriptors. It was raised that the work with social skills related to works with psychomotricity results in positive results in the reduction of behavioral difficulties of schoolchildren, helping them in the relationship in the school scope and in interpersonal relationships, providing benefits in mental health, preventing emotional and behavioral disturbances, bringing all students together and thus favoring inclusion in the school scope. It can be concluded that the bibliographic study carried out has contributed to the need to address the development of social skills linked to psychomotor skills at school in order to favor the improvement in relationships among all and inclusion in particular.

**Keywords:** People with Disabilities; Inclusion; Development; Activities; Social Skills.

### Introdução

O estudo sobre Ensino Colaborativo, realizado em uma Escola de Ensino Fundamental sobre Educação Inclusiva, em

andamento, foi levantado dificuldades no relacionamento em turmas inclusivas com alunos com Autismo (TEA) e com Deficiência Intelectual (DI), assim essas

turmas, por decisão em conjunto, estão sendo o foco da pesquisa atual sobre desenvolvimento de habilidades sociais apoiadas em atividades de psicomotricidade nas aulas de educação física.

Devido à evidência de que jovens tenha maior acesso à informação através da tecnologia, dentre outros meios, que pode os levar a desenvolver diversos transtornos que influenciam no relacionamento com os pais, o aumento da carga horária de trabalho, transtornos sociais, conflitos interpessoais e a violência, se faz necessário um posicionamento e reflexão destes problemas (DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A., 1998).

As habilidades são de grande influência na escolarização de alunos com deficiência mental, promovendo também a inclusão escolar. A pesquisa de origem deste trabalho apontou que indivíduos com e sem deficiência mental adquiram um repertório social satisfatório que traga benefícios no desenvolvimento interpessoal e socioemocional dos mesmos, para que possam responder satisfatoriamente às requisições da sociedade (ROSIN-PINOLA, DEL PRETTE, Z. A. P. e DEL PRETTE, A., 2007).

Tendo como base os autores citados, pioneiros no estudo do tema o objetivo deste estudo é levantar publicações sobre habilidades sociais de escolares e a ligação do desenvolvimento das mesmas nas atividades de psicomotricidade realizadas nas aulas de educação física. Mesmo porque segundo Gardner (1995, p.22) o desenvolvimento de uma capacidade se relaciona com outras para benefício do desempenho geral como se pode observar em sua colocação “[...] as inteligências sempre funcionam combinadas, e qualquer

papel [...] envolverá uma fusão de várias delas”.

## **Materiais e Métodos**

O método utilizado foi de pesquisa qualitativa exploratória de cunho bibliográfico que segundo Gil (2008, p. 27) “tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Terá importância significativa para o prosseguimento da pesquisa de campo sobre Ensino Colaborativo na que serão abordadas as Habilidades Sociais, objeto do presente estudo bibliográfico.

Os passos que serão seguidos compreendem a busca por artigos publicados nos 10 (dez) últimos anos, encontrados na biblioteca Santa Bárbara do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, no banco de dados Google Acadêmico e Scielo tendo como critério de inclusão os descritores - habilidades sociais, educação, inclusão, psicomotricidade e critérios de exclusão o tratamento do tema não direcionado à situação educacional.

As publicações levantadas foram analisadas seguindo os critérios de inclusão e os dados fornecidos pelas publicações estão descritos nos resultados do presente trabalho a fim de discutir e chegar às conclusões pertinentes.

## **Resultados e Discussão**

Na procura foram levantados 13 (treze) artigos dentre os que foram efetivamente selecionados 7 (sete) que contemplaram os requisitos de inclusão determinados. Os dados recolhidos serão expostos em ordem cronológica explicando

seu objetivo, metodologia e resultados como segue.

Freitas e Del Prette, Z.A.P. (2010) defendem a ideia de haver incentivos para as crianças que apresentem alguma necessidade educacional especial, entre outros diagnósticos psicológicos, para que normatize os parâmetros de avaliação para todas elas.

No estudo de Guimarães, Aerts e Câmara (2012) a fim de diminuir a violência dentro e fora da escola, aborda-se o trabalho do profissional da saúde juntamente com o da educação, que de forma positiva incentive os educandos a trabalhar o diálogo, reflexão crítica e criativa e também as relações solidárias, na qual através de estratégia possibilitará melhor qualidade de vida aos educandos, comunidade escolar e família. Além disso, aborda a parceria de familiares com a comunidade, que possibilitará proteção às crianças e aos jovens e proporcionará o desenvolvimento da solidariedade e saúde dos mesmos.

Após reflexão para um projeto que possa beneficiar a inclusão escolar de alunos com deficiência, Rosin-Pinola e Del Prette, Z.A.P. (2014) descrevem a necessidade de se ter uma relação social que possa abranger diversas áreas do conhecimento, além disso, ter-se práticas educativas, nas quais possa proporcionar-se aos educandos melhor educação e aprendizado.

Com isso, um dos papéis mais fundamentais da escola é o de preparar o educando para manter-se em sociedade, proporcionando a eles habilidades e conhecimentos necessários para sua independência na sociedade. Além disso, é defendida a modificação dos serviços de apoio para auxiliar a classe comum, que é essencial para alunos com necessidades educacionais especiais, visto que atua no

processo de escolarização desses educandos, na qual se encontra grande demanda na educação e principalmente o maior desafio da escola que é o processo de inclusão (ROSIN-PINOLA; DEL PRETTE. Z. A.P., 2014).

Ao levar em consideração as dificuldades, limites e possibilidades, os autores Rosin-Pinola e Del Prette. Z. A. P (2014) relatam que se faz necessário uma apresentação e avaliação de projetos que propicie a reorganização escolar e da prática docente, visto que é necessário o educador estar ciente da legitimidade da inclusão, assim como também da importância de modificar as condições de ensino, levando em consideração as limitações e também as adversidades deste processo, no qual possa ser necessária a parceria com outros profissionais.

Portanto refere-se o investimento na inclusão escolar, levando em consideração a oportunidade de parcerias que podem ser realizadas dentro do ambiente de sala de aula quanto fora dele, entre professores de classe regular com professores especializados na educação especial, que propiciem a construção de práticas que sejam mais motivadoras para a aprendizagem, e que fortaleçam e assegurem a eficiência do professor regular na solidificação da inclusão.

Rosin-Pinola e Del Prette Z.A.P. (2014) defendem ainda a ideia de que a proposta de inclusão gera mudanças no ensino e que dependem da formação do professor, para que assim possa estar conduzindo seus educandos e lhes proporcionando melhor ensino e inclusão. Reforça-se também a necessidade de que materiais publicados venham com orientações de habilidades sociais para que os profissionais da educação possam ter

subsídios para melhorar a qualidade de ensino.

No estudo citado foram evidenciados efeitos positivos e funcionais no repertório de habilidades sociais das professoras participantes, na qual proporcionou benefícios de mudanças positivas e clínicas no repertório geral dos educandos com necessidades educacionais especiais.

Os estudos de Elias e Amaral (2016) conduziram a dados positivos no referente a habilidades sociais no desenvolvimento infantil, levando a reflexão sobre a importância de trabalhar de maneira universal, ações que possam estar resultando na redução de dificuldades comportamentais do âmbito escolar. Essa pesquisa evidenciou resultados significativos, apontando a importância da implantação de ações universais contribuindo na promoção de habilidades sociais e diminuindo as dificuldades de comportamento no ambiente escolar.

Os autores Ferreira e Munster (2017) também apresentaram resultados positivos para o aumento de habilidades sociais, após programa de educação física com base na cultura corporal de movimento. Contando com a mudança positiva confiável no score global das habilidades sociais da maior parte dos participantes.

Silva, Prefeito e Tolo (2019) concluíram em seus estudos que a educação física através de atividades de psicomotricidade e suas propriedades, proporcionam aos estudantes com transtorno do espectro autista inclusão no âmbito escolar e também auxilia no desenvolvimento social e motor. Os autores relatam que através do teste de desenvolvimento motor aplicado durante as aulas de educação física, houve contribuições relevantes no

desenvolvimento da coordenação motora fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, e de maneira menos evidenciada a organização espacial, com intervenções de ações aplicando conceitos de psicomotricidade, podem perceber-se melhoras no desenvolvimento motor e social do aluno.

Gutierrez Monteiro (2019) através de uma revisão bibliográfica sistemática com materiais publicados entre o ano de 2005 a 2016 constataram que o desenvolvimento de habilidades sociais no período infantil contribui para a saúde mental, prevenindo problemas emocionais e de comportamento, auxiliando nas relações interpessoais. As habilidades sociais e aprendizagem são desenvolvidas através de fatores constitucionais inatos e também de experiências adquiridas na vivência da criança no ambiente em que está inserida.

Em uma pesquisa realizada por Simeão *et al.* (2019) com sujeito sendo uma criança com transtorno do espectro autista, nas áreas afetivas de socialização, expressão através do corpo e organização espacial e de linguagem. Além disso, comprovaram a eficácia do método utilizado de psicomotricidade relacional, ocorrendo evoluções de aproximação e contato da criança com transtorno do espectro autista com outros indivíduos, mostrando-se eficaz em relação aos aspectos pontuados no estudo.

Em Cruz, Wagner e Patias (2020) pode-se conferir que foram observados resultados positivos, apesar da interrupção no processo de pesquisa após seis encontros devido à greve nas escolas, foi possível alcançar o objetivo de estudo de desenvolver nos participantes habilidades sociais primordiais, proporcionando aos alunos melhor relação e promoção da saúde.

Em definitivo todas as publicações estudadas apontaram resultados positivos no desenvolvimento de habilidades sociais para contribuir com a promoção da aprendizagem, da inclusão e da saúde. Pode-se observar que a autora Del Prette, Z. A. P. é referência na área e tem trabalhos no tema desde 1998 que foi a obra que inspirou esta pesquisa e continua trabalhando no tema, com outros autores.

### **Conclusão**

Tendo em vista o objetivo do estudo, se pode observar concordância dos dados colhidos quanto a indicadores positivos nos trabalhos de psicomotricidade, que proporcionaram aos educandos o desfrute de benefícios essenciais de habilidades sociais e contribuíram no processo de inclusão no âmbito escolar. A literatura evidencia como o trabalho de psicomotricidade embasando-se com habilidades sociais na escola pode influenciar um bom desempenho nos comportamentos, facilidade no processo de interação social e benefícios motores.

Nas publicações estudadas foi observado que o desenvolvimento que os educandos com e sem deficiência obtiveram com as aplicações de atividades de psicomotricidade envolvendo o desenvolvimento de habilidades sociais, foi significativo. As pesquisas também apontaram para pontos benéficos para os professores participantes, os quais evidenciaram efeitos positivos na aplicação de habilidades sociais, facilitando o processo de relação professor-aluno.

Com isso, através dos resultados obtidos neste estudo foi possível verificar que as habilidades sociais desenvolvidas através da psicomotricidade, influenciam de forma positiva no desenvolvimento social e emocional do indivíduo, contribuindo para a

mudança comportamental e facilitando o processo de inclusão escolar de alunos com deficiência.

O estudo apontou para a necessidade de parcerias entre profissionais de classe comum e da área especial, no qual, em equipe com apoio da comunidade escolar e da família, possam proporcionar melhor qualidade de ensino aos educandos, corroborando com a justificativa do estudo que foi a do apoio das habilidades sociais ao trabalho de Ensino Colaborativo que foi a motivação para o estudo bibliográfico realizado.

### **Financiamento para realização**

Este estudo foi financiado pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná (UniSL) através do Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Conflitos de Interesse**

Nada a declarar.

### **Referências Bibliográficas**

CRUZ, J. R.; WAGNER, M. F.; PATIAS, N. D.; Habilidades sociais na escola: relato de experiência de estágio em psicologia escolar. *Psi UNISC*, Santa Cruz, v. 4, n. 1, p. 107-120, 2020.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Desenvolvimento infantil e educação escolar: o enfoque das habilidades sociais. *Temas em Psicologia*. Vol. 6 no 3, p. 205-215, Ribeirão Preto, 1998.

ELIAS, L. C. dos S.; VIANA AMARAL, M.; Habilidades Sociais, comportamento e desempenho acadêmico em escolares antes e após intervenção, *PsicoUSF*, vol 21, no 1, p. 49-61, Universidade São Francisco, Iataiba, 2016. disponível em <http://WWW.redalyc.org/articulo,oa2id=401045314006>

FERREIRA, E. F.; MUNSTER, M. DE A. VAN. Avaliação das habilidades sociais de crianças com deficiência intelectual sob a perspectiva dos professores. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, n. 1, p. 1–11, 2017.

FREITAS, L. C.; DEL PRETTE, Z. A. P. Validade de critério do sistema de avaliação de habilidades sociais (SSRS-BR). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 23, n. 3, p. 430–439, 2010.

GARDNER, H. *Inteligências Múltiplas. A Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

GIL, A. C., *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6º ed., p. 1-200.,- São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, G.; AERTS, D.; CÂMARA, S. G.; A escola promotora da saúde e o desenvolvimento de habilidades sociais. *Revista da sociedade de psicologia do Rio Grande do Sul*, v. 1, n.2, p. 88-95, 2012.

GUTIERRES, M. F.; MONTEIRO, C. F. B. Habilidades Sociais Na Infância. *Revista UNINGÁ*, v. 56, p. 118–129, 2019.

PINOLA, A. R. R.; DEL PRETTE, Z. A. P. ; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e problemas de comportamento de alunos com deficiência mental, alto e baixo desempenho acadêmico. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, v.. 13 No 2, p. 239-256, Marília, 2007.

ROSIN-PINOLA, A. R.; DEL PRETTE, Z. A. P. Inclusão escolar, formação de professores e a assessoria baseada em habilidades sociais educativas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 3, p. 341–356, 2014.

SILVA, I. C. P. da; PREFEITO, C. R.; TOLOI, G. G. Contribuições da Educação Física para o desenvolvimento motor e social do aluno com transtorno do Espectro do Autismo. *Rev. Bras. Ativ. Mot. Adapt.*, v. 20, No 1p. 71-80, jan-jun., 2019.

SIMEÃO, D. L. de O. et al. Os efeitos do programa de intervenção da psicomotricidade relacional com criança autista na construção das relações afetivas. Ed. Atena, Ponta Grossa, 2019.